

INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA EM DIADES COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO Alice Matei, Slades H Nwciawatp.. imanain", Ccoar A Piccinini. (Curso de Pós-Graduação em Psicologia - UFRGS).

O presente estudo pretende contribuir na identificação de fatores relacionados à prevenção e tratamento de problemas de comportamento em crianças ao investigar a interação mãe-criança em um grupo clínico e outro não clínico. Na medida em que se conhece como a interação mãe-criança facilita o desenvolvimento infantil pode-se também compreender de que forma uma interação insuficiente o prejudica (Bowlby, 1988). A amostra foi constituída de 30 diades mãe-criança, metade das quais com crianças que apresentavam problemas de comportamento e as demais sem problemas. As crianças eram de ambos os sexos e idade de 5 a 6 anos e que foram recrutadas em pré-escolas e serviços de atendimento à criança de Porto Alegre. Após a identificação dos sujeitos e o preenchimento da ficha de dados demográficos, as diades eram filmadas em uma sala de observação. Esta sessão era dividida em sete episódios com o propósito de examinar o comportamento interativo mãe-criança e criança-estranha no brinquedo livre e estruturado. Além disto realizava-se uma entrevista com a mãe a respeito das etapas evolutivas e do desenvolvimento atual de sua criança. Para fins de análise os vídeos estão sendo examinados através da matriz de Másh, Terdal e Anderson (1978) buscando identificar distintos padrões de interação mãe-criança e criança-estranha, entre o grupo clínico e não clínico. Os dados da entrevista estão sendo examinados através da análise de conteúdo. Os resultados serão submetidos à análise de variância realizada nos escores derivados da matriz de padrões de interação, com medidas repetidas para contextos. (CNPq/FAPERGS)